



FUNDAÇÃO ROGE
UNIDADE SOCIAL EDUCACIONAL
Centro Educacional LIMASSIS
DELFIN MOREIRA - MG
Autorização Portaria 421/2003 - MG 19/07/03

César Acácio da Silva

Lucas Arantes Cadete da Silva

EFICIÊNCIA DO DRENCH PÓS-PARTO EM BAIA DE PARIÇÃO

Trabalho de Formação Técnica apresentado como exigência parcial para obtenção de título no Curso Técnico em Agropecuária do Centro Educacional LIMASSIS – FUNDAÇÃO ROGE, sob a orientação do Professor Bruno Guimarães Salomon.

DELFIN MOREIRA - MG

2022

RESUMO

Neste trabalho desenvolvido no sítio Vieiras município de Wenceslau Braz, o produtor sofria com doenças metabólicas que prejudicava muito o início de lactação de seus animais e financeiramente o gasto com medicamentos era significativo. Visando também a falta de conforto e bem-estar em relação ao período de transição, fizemos uma adaptação de uma baia de parição facilitando para o produtor o manejo com as vacas e os neonatos, e conseqüentemente solucionando o problema com as doenças metabólicas. Um suplemento energético chamado Drench que tem como finalidade reabilitar o funcionamento ruminal pós-parto, trazer nutrientes para a vaca e energia para ter um bom início de lactação. Em relação aos cuidados com os neonatos obtive uma mudança no manejo, ao qual o proprietário deixava os animais parir no pasto e resultava em problemas tanto para as vacas quanto aos neonatos e ao adotar a baia de parição o produtor conseguiu manter o total controle sob estes animais.

Palavras-chave: Bem-estar. Drench. Doenças metabólicas. Período de transição.

1. INTRODUÇÃO.

Considera-se que o pós-parto é um dos períodos mais difíceis na vida de uma vaca leiteira. Caso não ocorra um bom manejo no pré-parto em relação à nutrição e sanidade, distúrbios metabólicos poderão se desenvolver. “O pré e pós-parto imediato são períodos em que as vacas com aptidão leiteira possuem maiores riscos de doenças de origem metabólica e infecciosa. Aproximadamente 75% das enfermidades ocorrem nestes animais no primeiro mês após o parto, estando fortemente associadas às mudanças preparatórias para o mesmo, como o rápido desenvolvimento fetal durante o terço final da gestação, a produção do colostro e o manejo dado aos animais neste período. Desta forma, um ponto de grande importância para a obtenção de melhor desempenho, principalmente das vacas de alta produção, é a atenção dada aos animais no período de transição”. (BELL,1995)

Drench é um suplemento mineral e energético enriquecido com leveduras e tamponantes com a finalidade de estimular o funcionamento ruminal, reestabelecer o equilíbrio eletrolítico e proporcionar uma fonte de energia ao animal. É indicado para vacas logo após o parto, vacas com baixa ingestão de alimentos, vacas com hipocalcemia e vacas desidratadas ou doentes em geral. Proporciona rápida hidratação no pós-parto imediato, aumentando o consumo de alimentos e evitando problemas que geralmente são frequentes após o parto”. (MELO, 2012).

A baia de maternidade é uma forma muito inovadora tanto para conforto e bem estar da vaca e bezerro, estudos por exemplo, “algumas vacas se separam do rebanho e escolhem um local isolado para parir” (Proudfoot et al., 2014) e ‘quando vacas são mantidas a pasto, elas tendem a se distanciar no dia parto, sugerindo que buscam alguma privacidade e procurar locais cobertos por árvores ou arbustos, com solo seco e macio” (Flörcke and Grandin, 2014). “As vacas mudam seus comportamentos quando o momento do parto se aproxima, quando parem em baias a inquietação e agitação em lugares fechados aumenta demais” (MAINAU AND MANTECA,2011)

Durante o momento de parto o bovino passa por três estágios de parto, “no primeiro estágio ocorrem alterações para auxiliar a passagem do bezerro. Nesta

fase há o relaxamento dos ligamentos da pelve; a cérvix, vagina e a vulva dilatam e o tampão mucoso é expelido. A vaca demonstra inquietação, desconforto e, ocasionalmente, levanta a cauda. O animal tenta ficar isolado e esta fase pode durar até mais de 24 horas. O segundo estágio inicia com o aparecimento da bolsa e o terceiro é quando o bezerro nasce. Neste estágio começam a aumentar os riscos de perda do bezerro. Vacas, geralmente, levam de 30 minutos a uma hora; nas novilhas esta fase costuma ser mais lenta, podendo chegar a 4 horas”. (DIAS,2004).

2. RELATO DO CASO.

A Propriedade situada no município de Wenceslau Braz tem como dimensão 10 alqueires, produção de 300 litros de leite diários com sistema semi extensivo com alimentação duas vezes ao dia no cocho. O rebanho predominante é Girolando, formado por 23 animais em lactação com uma dieta composta por silagem de Capiáçu (*Pennisetum purpureum Schumach*) e braquiário (*Urochloa*) a pasto ao decorrer do dia com a forrageira, no período da ordenha alguns animais ingerem ração 25% proteína (Fubá, soja e núcleo para animais em lactação) produzida na propriedade, o volumoso do pré-parto está sendo a pasto com a forrageira braquiária e suplementado com Silagem de Capiáçu.

Tendo em vista que nesta propriedade tem histórico de partos apresentando doenças metabólicas como: retenção de placenta, hipocalcemia e metrite, outro problema são as bezerras nascendo em lugares inadequados como, difícil acesso, com buracos e barro. (Figura 1)



Figura 1 - Local do Pós-parto
Fonte: Autores

2.1 PROPOSTA.

O projeto visa à adaptação de uma baia de parição para vacas leiteiras e novilhas, onde usaremos um local já pré-montado inativo na propriedade que está sendo usado como “quartinho de ferramentas” (Figura 2) e (Figura 3).



Figura 2 - Quartinho de ferramentas
Fonte: Autores



Figura 3 - Baia de parição
Fonte: Autores

O Drench será fornecido como principais fontes de energia prontamente disponível e eletrólitos importantes para a recuperação das vacas em pós-parto imediato. A baia para conforto e bem-estar do bovino, busca ser eficiente no

momento do parto. Tem como dimensão 25 m² composta de armação de madeira e telha de cerâmica, com cocho (5m de comprimento), bebedouro e a entrada é de porteira, em volta da baia são régua de madeira. Ao observar-se o primeiro estágio de parto, encaminharemos a vaca para esta baia que terá cama de maravalha, alimentação do pré-parto (Silagem de Capiapu), água à vontade. Após o estágio três de parto, nascimento da bezerra, será retirada a água e fornecido o Drench na temperatura de 35°C à 38°C. (Figura 4)



Figura 4 - Vaca ingerindo o Drench
Fonte: Autores

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO.

A baia teve suas adaptações necessárias como a organização e limpeza total do ambiente. A análise e o controle das vacas a parir foi revisado e então levamos para uma área específica, o piquete de pré-parto. Um lote de seis animais foi reservado nessa área com direito a alimentação diária, água à vontade e sal mineral. Com a supervisão diária do produtor, no dia três de junho iniciamos nossas análises com os seguintes critérios, sinais clínicos como: vulva inchada, muco sendo expelido pela vagina e úbere bem cheio. Foi observado no dia seguinte quando encaminhámos essas vacas para a baia com a estrutura pronta (cama, alimentação e água), na baia a supervisão do proprietário facilitou bastante. Os dias de parição variavam bastante, às análises feitas foram: o consumo de volumoso, foi de uma hora e meia pós parição, o bezerro ficou em pé por 15 minutos, tendo um

total manejo da vaca e do neonato, doenças metabólicas não diagnosticadas, colostragem feitas no período correto, facilidade de manejo dos principais cuidados com as bezerras, suplemento de alta palatabilidade.

Em relação ao consumo do Drench tivemos o experimento (cinco) que apresentou um comportamento diferente dos demais, o consumo foi de forma involuntária com o uso da **sonda orogástrica**.

“As vias de administração de fluidos comumente utilizadas em ruminantes são a intravenosa e a oral. As vantagens da hidratação enteral (HET) são incontestáveis, entretanto o método tradicional usado em bovinos, que é através de uma sonda orogástrica, tem algumas limitações: a passagem da sonda é trabalhosa”. (RIBEIRO FILHO et al., 2004)



Figura 5 - Experimento
Fonte: Autores

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.

Com esses experimentos organizados em uma planilha (Figura 6) obteve-se também uma diferença de dias na baía, esse fator pode variar devido a cada animal, uma informação bem importante que não pode ser descartada é o fato de todos esses animais nunca terem recebido um conforto e bem-estar no momento do parto. Também observamos que o animal mais maduros, o cuidado teve que ser maior em relação a forma de fornecimento do Drench. Comparando com o histórico passado

de cada animal houve uma evolução em relação às doenças metabólicas que não foram observadas pós-parto em nenhum dos animais analisados. Um fator que facilitou para o produtor foi o manejo com as bezerras em relação aos primeiros cuidados após nascimento, segurança e fácil visualização.

Controle da baia			
Identificação	Data de parição	Drench	Tempo na baia
Paquita	09/06/2022	25litros/ voluntário	5 dias
Gaúcha	18/06/2022	25litros/ voluntário	4 dias
Gabriela	13/06/2022	25litros/ voluntário	2 dias
Princesa	15/06/2022	25litros/ voluntário	3 dias
Brasília	16/08/2022	20litros/ involuntário	2 dias
Neblina	19/08/2022	20litros/ voluntário	2 dias

Figura 6 - Planilha da baia
Fonte: Autores

O preço estipulado por animal do Drench Vaccinar é de R\$45,00 em relação à estrutura o produtor deve estipular, adaptar as medidas como deve ser executada, devido em algumas propriedades o proprietário estiver um local inativo que dê para ser usado como baia o planejamento seria interessante. Os materiais necessários para a criação da baia são: moirões, régua de madeira, Armação do telhado, telhas de cerâmica ou zinco, cocho para alimentação e uma porteira de entrada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Com um bom período de transição feito pelo produtor o resultado será concreto com um alto bem-estar e conforto as vacas de leite terão um início de lactação sem doenças metabólicas. Além disso, com o investimento do suplemento Drench, que irá suprir as necessidades energéticas e proteicas ajudará ainda mais o sucesso no início de lactação. Em relação aos neonatos o controle e manejo dentro da baia facilitam muito para o produtor, pois ele acompanha de perto todos os processos necessários no início da vida dos neonatos.

Como nesta propriedade o produtor já tinha um lugar pré montado a facilidade de convencer que a adaptação daquele local resultaria numa melhora com as vacas



FUNDAÇÃO ROGE
UNIDADE SOCIAL EDUCACIONAL
Centro Educacional LIMASSIS
DELFIN MOREIRA - MG
Autorização Portaria 421/2003 - MG 19/07/03

no início de produção. Consegue-se demonstrar que com o reaproveitamento de materiais para a adaptação da baía seria de pouco gasto para o proprietário, e resultou em análises muito satisfatórias e condizentes ao esperado.

Por isso, conclui-se a eficiência do Drench em baía de parição no início de lactação de vacas com aptidão leiteira, a ajuda de nutrientes que o produto é composto mostra a eficiência em números e experimentos. Considera-se a importância da continuidade desta pesquisa e de outras relacionadas ao mesmo, com a fim de valorizar e ajudar o produtor a manter a atividade leiteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BELL, A. W. **Regulation of organic nutrient metabolism during transition from late pregnancy to early lactation.** J. Anim. Sci., v. 73, p. 2820-2833, [1995].

C. Flörcke, T. **Grandin. Separation behavior for parturition of Red Angus beef cows.** Anim. Sci., 4 [2014], pp. 43-50.

E. Mainau, X. Manteca. **Pain and discomfort caused by parturition in cows and sows.** Appl. Anim. Behav. Sci 135 [2011], pp. 241-251.

K.L. Proudfoot, M.B. Jensen, D.M. Weary, M.A. von Keyserlingk. **Dairy cows seek isolation at calving and when ill.** J. Dairy Sci, 97 [2014], pp. 2731-2739.

Leandra Queiroz de Melo - **Assistente de Nutrição e Tecnologia de Ruminantes Vaccinar, Benefícios do Drench para vacas de leite no pós-parto** <https://www.milkpoint.com.br/> [2012]

RENATA DE OLIVEIRA SOUZA DIAS- **Cuidados na hora do parto** (parte 1), <https://www.milkpoint.com.br/>, [2004]

RIBEIRO FILHO, J. D. et al. **Tratamento de bovinos desidratados com fluido terapia via sonda nasogástrica de pequeno calibre.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA - CONBRAVET, 2004, São Luís. **Anais...** São Luís: Universitária, [2004]. p.33.